



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, COMO PRINCIPAL INSTITUIÇÃO DE APOIO NA FORMAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

Maico Fachini, Lucas Silveira Tosi, Bruna Barbosa Mendes, Caroline Cristina Francez, Gustavo Daniel Soares, Thaynan Leite Fragoso, Murilo Justino Barcelos

Direito - Direito Privado

Ao longo de mais de cinco décadas, a Universidade do Vale do Itajaí vem contribuindo com a formação dos operadores de Direito em nosso país. Visando um melhor conhecimento do cenário, bem como das influências na formação dos Magistrados do Tribunal de Justiça de Santa Catarina para fins de mapeamento e compreensão de novas demandas, com a presente pesquisa de modo geral, objetiva-se efetuar um levantamento dos atuais magistrados que tiveram formação na graduação ou pós-graduação relacionada a UNIVALI. Como objetivos específicos indicamos: verificar quantos magistrados atualmente tiveram passagem em Cursos relacionados a UNIVALI; analisar quais os Cursos que tiveram maior quantidade de servidores como acadêmicos; pesquisar eventuais propostas de Cursos inovadores para uma melhor recepção no Ambiente Jurídico e fins sociais. A inserção comunitária da UNIVALI perpassa pela própria formação de operadores do Direito e ainda, atividades secundárias ao próprio Poder Judiciário, especialmente em conjunto com Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Sendo o Curso de Direito criado juntamente com a própria instituição, como podemos observar: o registro do primeiro documento oficial da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior, que previa o funcionamento de duas faculdades: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. No dia 22 de setembro a Sociedade deixa de ser iniciativa privada para tornar-se, via Lei Municipal, uma instituição pública. Nesta toada, o Curso de Direito teve seu reconhecimento estabelecido pelo Decreto Federal nº 69.799, de 15/12/1971, demonstrando o comprometimento com os acadêmicos que puderam iniciar seu Curso na década anterior. Com os dados coletados, observa-se que do total de 78 magistrados do Tribunal de Justiça de Santa Catarina analisados e lotados nas 40 comarcas que compõem as regiões administrativas do Tribunal de Justiça de Santa Catarina do Extremo Oeste e Vale do Rio do Peixe, 43 não possuem currículo Lattes, sendo que destes, apenas 1 respondeu aos e-mails enviados às varas em que eram lotados, informando os dados pertinentes à pesquisa. Retirando da matriz os 42 magistrados que não foram encontradas as informações no currículo Lattes e que não forneceram os dados acadêmicos por e-mail, foram analisados dados de apenas 36 magistrados. Assim, quanto à formação acadêmica de magistrados que se graduaram e/ou se especializaram na UNIVALI, constatou-se que 6 (17%) se graduaram; nenhum (0%) cursou pós-graduação *lato sensu*; 1 (6%) cursou o mestrado; 1 (2,5%) cursou o doutorado e 1 (1,25%) cursou o mestrado e doutorado na instituição. Contata-se que 9 juízes realizaram parte de sua formação acadêmica na UNIVALI, o que representa 25%. Os 36 magistrados se formaram em 18 instituições de ensino superior diferentes, sendo 6 do estado de Santa Catarina; 4 do estado do Paraná; 2 do estado do Rio Grande do Sul; 2 do estado de Minas Gerais; 2 do estado de São Paulo; 1 do estado do Rio de



Janeiro e 1 do Distrito Federal. Dos três juízes com doutorado, dois defenderam seus doutorados pela UNIVALI e um na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Infere-se que apesar dos dados serem promissores, estão incompletos, visto que no universo da pesquisa, apenas foi obtido informações referentes a 36 magistrados. Na Grande Florianópolis foi constatada a existência de 60 Magistrados. 10 Retornaram ou possuem Lattes, sendo com formação na UNIVALI; 01 frequentou a Graduação e outros dois o Mestrado em Ciência Jurídica. Na Região Norte do Estado, após a realização da pesquisa ficou evidente a influência da UNIVALI na formação acadêmica dos Magistrados, onde pode se verificar que dos 176 Juízes verificados, 64 juízes realizaram algum curso na UNIVALI, 67 não realizaram nenhum curso na UNIVALI e 45 não conseguimos os dados, pois os mesmos não tinham cadastro no Currículo Lattes e no Escavador e, além disso, não responderam os e-mails que foram encaminhados. Dessa forma, ficou indubitável a pertinência da Instituição na formação acadêmica dos Magistrados do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O Método a ser utilizado na fase de Investigação será o indutivo.

Palavras-chave: Magistrados; Pesquisa

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI